FALE
FACULDADE
DE LETRAS

UFMG

CONCEITOS E DÚVIDAS FREQUENTES NAS DISCIPLINAS DO NÚCLEO COMUM

Esse documento é um copilado de conceitos simplificados das disciplinas do Núcleo Comum da Faculdade de Letras da UFMG.

O documento foi produzido pela monitoria do Apoio Pedagógico a partir do resultado do questionário aplicado entre dezembro de 2020 e janeiro de 2021.

Fonética e Fonologia

FONE: O fone é uma unidade sonora da fala, que diz respeito aos sons efetivamente produzidos na fala, que varia de região para região. Eles são representados pela transcrição fonética, que faz uso de símbolos convencionalizados no Alfabeto Fonético Internacional. Exemplos: [a], [e], [i], [p], [s] e [z].

FONEMA: Fonema é um elemento da língua que corresponde à imagem mental que os falantes têm das unidades sonoras do sistema fonológico. A ortografia representa os fonemas, e não os fones. Tanto quem pronuncia [‘dia] quanto quem pronuncia [dʒia] (“djia”) deve escrever (dia).

PARES MÍNIMOS: Pares mínimos são sequências fônicas que se distiguem por um fonema. São utilizados para determinar os fonemas de uma língua, sendo fonema a unidade mínima que distinguem as palavras. Exemplos: Pato ['pa.tʊ] e Bato ['ba.tʊ] | Mata ['ma.tɐ] e Pata ['pa.tɐ].

MODOS DE ARTICULAÇÃO: Estão relacionado ao tipo de obstrução produzido no trato vocal. As consoantes classificam-se em:

- **OCLUSIVAS:** obstrução completa da passagem do ar através da boca. Véu do palato permance levantado. São elas – [p], [b], [t], [d], [k] e [g].
- **NASAIS:** obstrução completa da passagem do ar através da boca, mas com o véu do palato abaixado. São elas – [m], [n] e [ɲ].
- **FRICATIVAS:** há fricção durante a passagem da corrente de ar. São elas – [f], [v], [s], [z], [ʃ], [ʒ], [x], [h], [ɦ] e [ɣ].
- **AFRICADAS:** Primeiro ocorre obstrução e, depois, fricção. São elas – [ʧ] e [ʤ].
- **TEPE:** ocorre uma rápida obstrução da passagem do ar na cavidade oral. Representado por [ɾ].
- **VIBRANTE:** ocorrem várias vibrações. Representada por [r].
- **RETROFLEXA:** encurvamento da língua em direção ao palato duro. Representada por [ɹ].
- **LATERAL:** obstrução do ar ocorre na parte central e o ar passa pela lateral da boca. São elas [l] e [ʎ].

ARTICULADORES ATIVOS: articuladores que se movimentam e provocam os diferentes sons da fala. Exemplo: língua, lábio inferior e véu do palato.

ARTICULADORES PASSIVOS: não se movimentam, apenas "aguardam" o encontro com o articulador ativo. Exemplo: lábio superior, dente superior, alvéolos, palato duro e palato mole.

PONTOS DE ARTICULAÇÃO: os sons da fala são nomeados de acordo com os lugares em que o articulador ativo encontra o articulador passivo, isto é, os pontos de articulação.

- BILABIAL: lábio superior (ativo) e lábio inferior (passivo). Exemplos: [b] [m] [p];
- LABIODENTAL: lábio inferior (ativo) e dentes superiores (passivo). Exemplos: [f] [v];
- DENTAL: ápice da língua (ativo) e dentes superiores (passivo). Exemplos: [t] e [d];
- ALVEOLAR: ápice da língua (ativo) e alvéolos (passivo). Exemplos: [z] [s];
- ALVEOLOPALATAL: língua (ativo) e palato duro (passivo). Exemplos: [ʃ] [ʤ];
- PALATAL: parte média da língua (ativo) e parte final do palato duro (passivo). Exemplo: [ɲ] [ʎ];
- VELAR: parte posterior da língua (ativo) e palato mole (passivo). Exemplos: [k] [ɣ];
- GLOTAL: músculos da glote. Exemplos: [h] [ɦ].

Conceitos Literários

GÊNERO DRAMÁTICO: O gênero dramático é a união da objetividade épica com a subjetividade lírica, acrescida da ação concretizada no mundo exterior. Os sentimentos do autor, geralmente, são encarnados nos personagens da obra.

POESIA ÉPICA: A poesia épica, personificada principalmente pela figura de Homero, reúne as seguintes características: Nextensa com a presença de um herói representando o coletivo; Aventuras com temas e elementos históricos, mitológicos e lendários e; caráter objetivo.

POESIA LÍRICA: A poesia lírica é comumente associada à melodia e à música. Suas características são: Caráter subjetivo; Retrato dos sentimentos, ânsias, alegrias e tristezas do poeta; Geralmente, o conteúdo está relacionado a uma motivação individual, ao poeta tomando consciência de sua própria condição.

Linguística Comparada

GRAMÁTICA NORMATIVA: Prescreve as regras gramaticais de uma língua, determinando que existem formas corretas e formas erradas de realização da língua.

GRAMÁTICA DESCRITIVA: Pretende explicar a língua tal qual ela é falada, analisando os "erros " da Gramática Normativa como parte da Língua.

ÍCONE: Signo linguístico em que há uma relação de semelhança entre significante e significado. Ex: onomatopeias.

ÍNDICE: Signo linguístico que expressa uma relação de proximidade entre significante e significado. Ex: pegadas, advérbios de tempo e lugar, pronomes pessoais e demonstrativos.

SÍMBOLO: Signo linguístico em que não nenhuma relação entre significante e significado. A maioria das palavras das línguas são símbolos que foram determinados a partir de uma convenção social.

LÍNGUA ARTIFICIAL: Línguas criadas com algum propósito, ou em situações políticas ou para entretenimento.Exemplos: Esperanto (criada para facilitar a comunicação entre diferentes povos); Klingon e Sindarin (universos fictícios).

LÍNGUA DE CONTATO: Línguas originadas a partir do encontro de línguas diferentes, culminando em uma combinação das características lexicais e gramaticais de tais línguas. Dessa forma, não possuem uma língua ancestral única. Exemplos: Línguas Crioulas.

LÍNGUA EXTINTA: Ao contrário das línguas mortas, a língua extinta, além de não possuir falantes nativos, sequer é falada como segunda língua. Exemplos: Antigo Egípcio, Hitita (antiga língua indo-europeia da Turquia).

LÍNGUA NATURAL: Línguas que surgiram espontaneamente dentro de uma comunidade humana e funcionam como língua materna para falantes nativos. Exemplos: Português, Chinês, Inglês.

LÍNGUA MORTA: Uma língua é considerada morta quando ela não possuir falantes nativos Existem línguas mortas faladas como segunda língua, como o Latim. Exemplos: Grego Antigo, Sânscrito (língua ancestral do Nepal e da Índia).

LÍNGUA VIVA: Línguas que, nos dias de hoje, possuem falantes nativos. Caso possua pouquíssimos falantes, ainda é considerada viva, porém, ameaçada de extinção. Exemplos: Alemão, Nakrehé (língua indígena em risco de extinção).

Referências

BOSSAGLIA, Giulia. As línguas do mundo. In: _____, **Linguística Comparada e Tipologia**. São Paulo: Parábola Editorial, 2019. Cap. 1. p. 21–48.

IVO, Amanda. **Fonética Articulatória** – Consoantes do português brasileiro. Belo Horizonte: Amanda Ivo, 2020. Disponível em: https://youtu.be/LA3JOx-wkzc. Acesso em: 09 fev. 2021.

LINHARES, Temístocles. Gêneros Poéticos. **Revista Letras,** [S.L.], v. 1, p. 5–27, 27 nov. 2010. Universidade Federal do Parana.

LUCENTE, Luciana. **Fundamentos de Fonologia e Morfologia** – Aula 2: exercício fonemas e alofones. Belo Horizonte: UFMG. 2020.

MARTINS, Raquel Márcia Fontes. Fone. In: FRADE, I. C. A. S.; COSTA VAL, M. G.; BREGUNCI, M. G. C. (orgs.). **Glossário CEALE**: termos de alfabetização, leitura e escrita para educadores. Belo Horizonte: CEALE/FaE, 2015. Adaptado.

SEARA, Izabel Christine; NUNES, Vanessa Gonzaga; LAZZAROTTO-VOLCÃO, Cristiane. **Fonética e Fonologia do Português Brasileiro**: 2o período. Florianópolis: LLV/CCE/UFSC, 2011.

TRAVAGLIA, Luiz Carlos. Gramática. In: FRADE, I. C. A. S.; COSTA VAL, M. G.; BREGUNCI, M. G. C. (orgs.). **Glossário CEALE**: termos de alfabetização, leitura e escrita para educadores. Belo Horizonte: CEALE/FaE, 2015. Adaptado.